

## Cenários

### Cenário Internacional

A economia global vem se recuperando de forma desigual. Várias regiões vêm mostrando números animadores, enquanto outras ainda sofrem de maneira mais severa com a emergência sanitária e, dessa forma, estão demorando mais para retomar as atividades econômicas. As incertezas acerca da disponibilização de tratamento ou vacinação para todos adicionam muitos riscos ao ambiente.

Nos EUA, a economia contraiu 3,5% em 2020, frente ao crescimento de 2,2% do ano anterior, o que mostra que a pandemia atingiu a economia global com severidade. Já a China viu seu PIB se expandir em 2,3% no ano passado, diante de várias medidas de estímulo do governo, como redução de impostos, ampliação do crédito a empresas e fortes investimentos estatais em infraestrutura.

A economia da Zona do Euro foi bastante penalizada pela pandemia e, de acordo com a Eurostat, o PIB de 2020 teve queda de 6,8%. Sinais negativos vinham dos dois primeiros trimestres do ano, contudo, o terceiro trimestre foi bastante animador, criando boas expectativas de recuperação. Porém, o último trimestre veio negativo e consolidou o mau resultado do ano.

### Cenário Nacional

No Brasil, os indicadores econômicos mostram que o país tem condições de voltar a crescer. Contudo, ainda existem grandes riscos trazidos pelas incertezas acerca da continuidade da emergência sanitária e de possíveis novas restrições das atividades econômicas. A reabertura é imprescindível para a retomada dos empregos e para a recomposição do poder de compra da população.

De acordo com pesquisa realizada pelo IBGE, o país encerrou o ano com saldo positivo de 142.690 vagas formais de empregos, ainda que o mês de dezembro tenha tido saldo negativo. O destaque do ano foi o setor de construção, que foi o que teve maior número de contratação.

Ainda de acordo com o IBGE, a inflação oficial (IPCA) fechou 2020 em 4,52%, dentro das expectativas de mercado e em linha com a meta do Banco Central. Dessa forma, há grandes possibilidades de que a inflação se mantenha sob controle e isso possibilita que o BC mantenha as taxas de juros nos níveis atuais até meados de 2021. ■

# Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

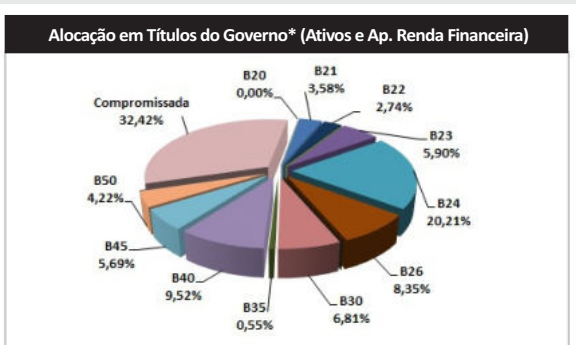
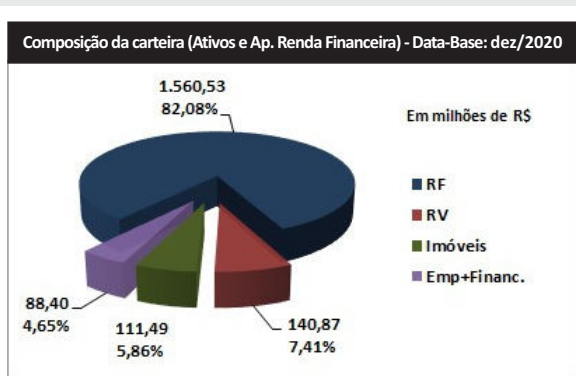
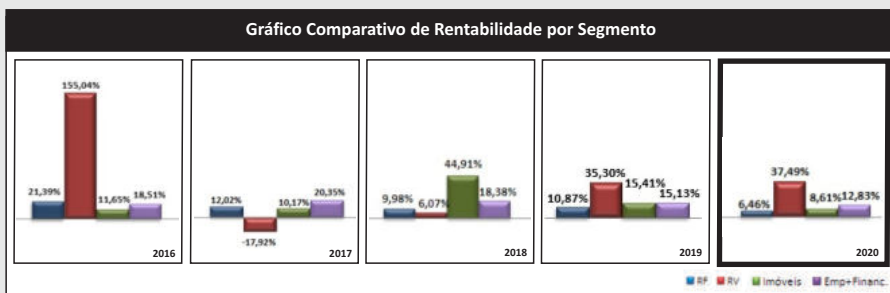
## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) está em sua maior parte marcada a mercado e é voltada para os participantes ativos e para os aposentados na modalidade Renda Financeira. Os recursos mantidos em caixa e os títulos privados têm sua remuneração atrelada à taxa CDI. Ressaltando que os papéis de emissores privados têm rentabilidade acima de 100% do CDI, com destaque para as debêntures CSN, que têm retorno pactuado de 126,8% desta taxa. Neste mês de dezembro, foi verificada queda em toda a curva de juros futuros e isso beneficiou os papéis marcados a mercado e os resultados do segmento de Renda Fixa, que foi de 1,43%. Vale lembrar que parte da carteira de títulos públicos é marcada pela curva do papel, suavizando a oscilação da cota. O segmento de Renda Variável, que representa cerca de 7,4% do plano, teve resultado de 16,77%, contribuindo para impulsionar o resultado final. Temos ainda os segmentos de Imóveis e Empréstimos a participantes, que contribuíram positivamente para o resultado final, que foi de 2,57%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
dez/20	2,57%	1,30%	0,16%	9,15%
nov/20	1,72%	1,24%	0,15%	15,46%
out/20	0,70%	1,22%	0,16%	-0,55%
set/20	0,02%	0,71%	0,16%	-4,58%
ago/20	0,24%	0,79%	0,16%	-3,38%
jul/20	1,30%	0,65%	0,19%	8,42%
jun/20	1,06%	0,10%	0,21%	8,97%
mai/20	1,52%	0,12%	0,24%	8,52%
abr/20	0,83%	0,53%	0,29%	10,27%
mar/20	-2,06%	0,52%	0,34%	-30,09%
fev/20	0,16%	0,54%	0,29%	-8,22%
jan/20	0,58%	1,58%	0,38%	-1,25%
Acumulado 12 meses	8,90%	9,72%	2,76%	3,51%

Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2020	8,90%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	13,78%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	11,03%	8,11%	6,41%	10,97%
2017	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,81%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%
2011	8,25%	11,48%	11,60%	-11,42%
Acumulado 2011-2020	187,18%	164,94%	138,34%	117,74%

\* Rentabilidade Bruta.  
Não contempla despesas administrativas diversas.  
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

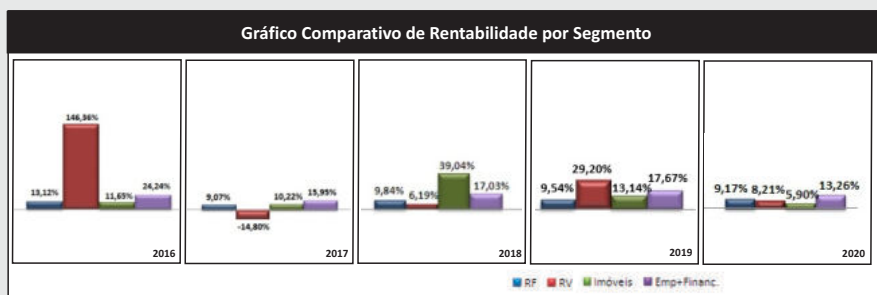
## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada para os participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. Os títulos públicos da carteira rendem IPCA + uma taxa média de 6,12% a.a. acima da inflação. Neste mês de dezembro, o IPCA médio, que remunerou os títulos públicos atrelados à inflação, foi de 1,05%. A parte de Renda Fixa do plano rendeu 1,42%. Este resultado tem peso importante, tendo em vista que corresponde a mais de 93% do plano. Já o segmento de Renda Variável trouxe resultado de 12,47%. Vale lembrar que os recursos mantidos em caixa e os títulos privados estão atrelados à taxa CDI, ressaltando que estes últimos têm rentabilidade acima de 100% do CDI, com destaque para as debêntures CSN, que têm sua remuneração pactuada em 126,8% desta taxa. O resultado final do plano foi de 1,52%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
dez/20	1,52%	1,30%	0,16%	9,15%
nov/20	1,13%	1,24%	0,15%	15,46%
out/20	1,13%	1,22%	0,16%	-0,55%
set/20	0,71%	0,71%	0,16%	-4,58%
ago/20	0,62%	0,79%	0,16%	-3,38%
jul/20	0,77%	0,65%	0,19%	8,42%
jun/20	0,50%	0,10%	0,21%	8,97%
mai/20	0,17%	0,12%	0,24%	8,52%
abr/20	0,32%	0,53%	0,29%	10,27%
mar/20	0,35%	0,52%	0,34%	-30,09%
fev/20	0,46%	0,54%	0,29%	-8,22%
jan/20	1,09%	1,58%	0,38%	-1,25%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>9,11%</b>	<b>9,72%</b>	<b>2,76%</b>	<b>3,51%</b>

Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2020	9,11%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	11,16%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	10,77%	8,11%	6,41%	10,97%
2017	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%
<b>Acumulado 2015-2020</b>	<b>104,28%</b>	<b>75,51%</b>	<b>64,51%</b>	<b>134,09%</b>

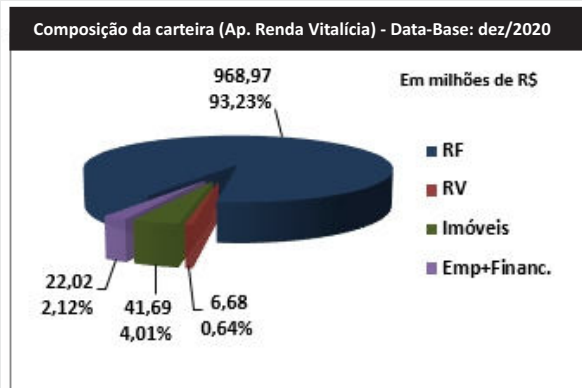
\* Rentabilidade Bruta.  
Não contempla despesas administrativas diversas.  
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



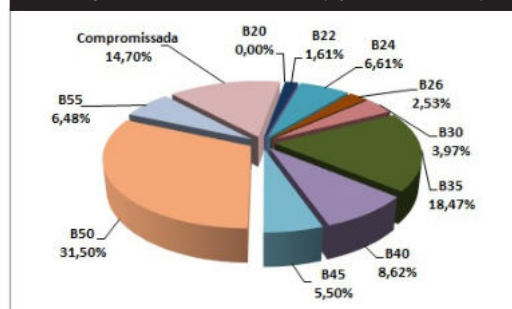
## Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ap. Renda Vitalícia)\*\*



\*\* A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.



## Alocação em Títulos do Governo\* (Ap. Renda Vitalícia)



\* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

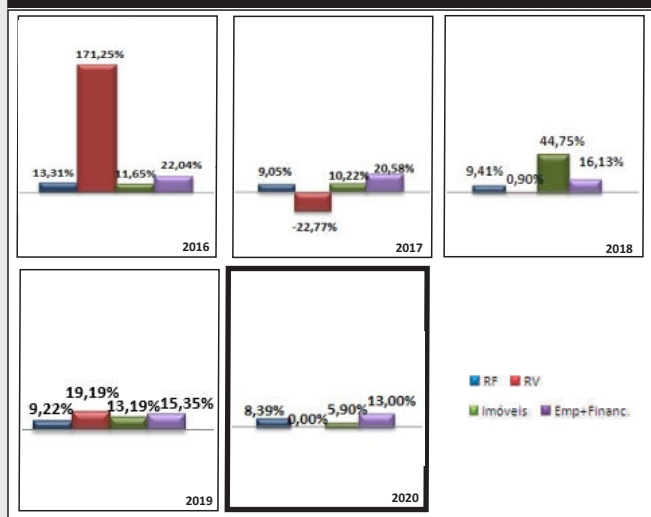
# Plano de Suplementação da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em dezembro, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 1,37%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 68% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. O retorno deste segmento foi de 1,29% no mês, tendo em vista que o plano não possui, desde o início de 2019, ativos de Renda Variável. A inflação média que remunerou os títulos públicos foi de 1,05%. Os demais títulos e os recursos em caixa têm seus rendimentos atrelados ao CDI. As debêntures CSN têm sua remuneração pactuada em 126,8% do CDI e, assim, contribuíram positivamente para o resultado do plano.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBrX
dez/20	1,37%	1,32%	0,16%	9,15%
nov/20	0,90%	1,26%	0,15%	15,46%
out/20	1,04%	1,24%	0,16%	-0,55%
set/20	0,64%	0,73%	0,16%	-4,58%
ago/20	0,59%	0,81%	0,16%	-3,38%
jul/20	0,73%	0,67%	0,19%	8,42%
jun/20	0,46%	0,12%	0,21%	8,97%
mai/20	0,10%	0,14%	0,24%	8,52%
abr/20	0,21%	0,55%	0,29%	10,27%
mar/20	0,38%	0,54%	0,34%	-30,09%
fev/20	0,49%	0,56%	0,29%	-8,22%
jan/20	1,13%	1,59%	0,38%	-1,25%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>8,33%</b>	<b>9,93%</b>	<b>2,76%</b>	<b>3,51%</b>

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



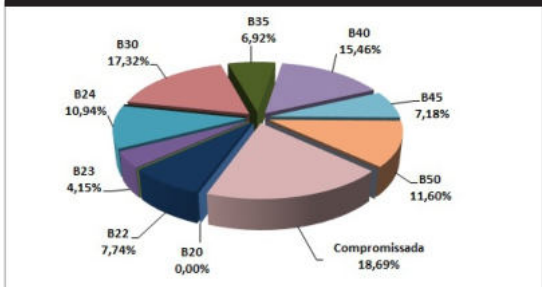
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBrX
2020	8,33%	9,93%	2,76%	3,51%
2019	10,08%	8,02%	5,96%	33,40%
2018	10,56%	8,22%	6,41%	10,97%
2017	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,68%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%
2011	8,42%	11,48%	11,60%	-11,42%
<b>Acumulado 2011-2020</b>	<b>190,92%</b>	<b>160,08%</b>	<b>138,34%</b>	<b>117,74%</b>

\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

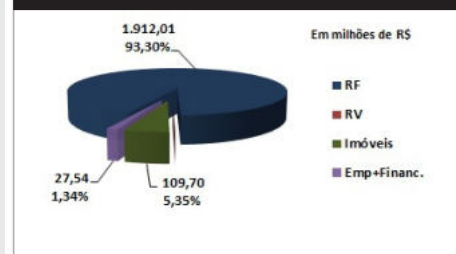
\*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano Suplementação informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. A partir de 2017, a MA passou a ser INPC+4,50% a.a. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Alocação em Títulos do Governo\*



\* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Composição da carteira (Data-Base: dez/2020)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



# Plano de 35% da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em dezembro, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi de 5,22%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 56% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 1,20% no mês. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho de 35,51% no mês, impulsionando a rentabilidade total do plano. Este segmento representa cerca de 15% do total, contribuindo com cerca de 366 bps e, assim, teve impacto importante na rentabilidade final.

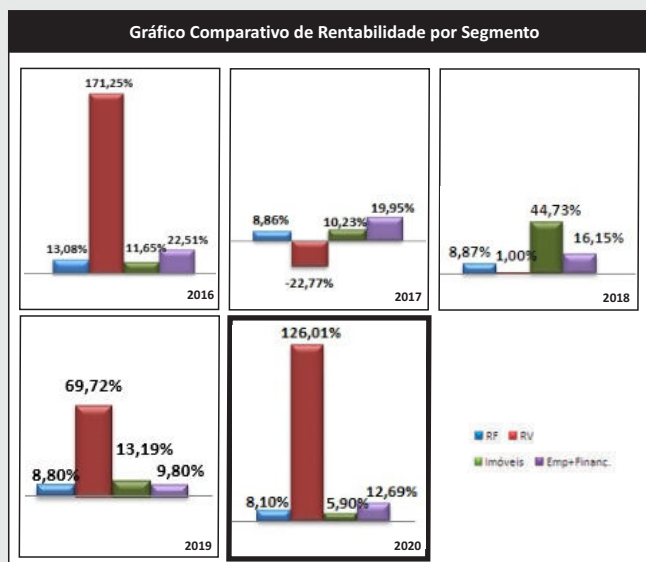
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
dez/20	5,22%	1,31%	0,16%	9,15%	35,51%
nov/20	2,19%	1,25%	0,15%	15,46%	14,46%
out/20	2,81%	1,23%	0,16%	-0,55%	24,49%
set/20	1,22%	0,72%	0,16%	-4,58%	8,48%
ago/20	2,07%	0,80%	0,16%	-3,38%	24,16%
jul/20	1,43%	0,66%	0,19%	8,42%	14,70%
jun/20	0,54%	0,11%	0,21%	8,97%	3,49%
mai/20	0,71%	0,13%	0,24%	8,52%	15,29%
abr/20	1,33%	0,54%	0,29%	10,27%	28,37%
mar/20	-1,48%	0,53%	0,34%	-30,09%	-37,57%
fev/20	-0,41%	0,55%	0,29%	-8,22%	-13,33%
jan/20	0,40%	1,58%	0,38%	-1,25%	-8,58%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>17,08%</b>	<b>9,83%</b>	<b>2,76%</b>	<b>3,51%</b>	<b>126,01%</b>

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2020	17,07%	9,83%	2,76%	3,51%	126,01%
2019	11,81%	7,92%	5,96%	33,40%	69,72%
2018	10,35%	8,11%	6,41%	10,97%	2,74%
2017	8,80%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	14,41%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
<b>Acumulado 2011-2020</b>	<b>218,45%</b>	<b>157,08%</b>	<b>138,34%</b>	<b>117,74%</b>	<b>70,80%</b>

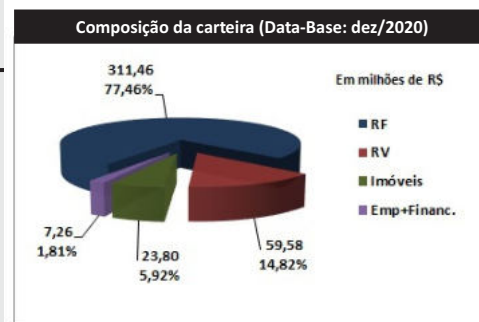
\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

\*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano 35% informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. A partir de 2017 a MA passou a ser INPC+4,35% a.a. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



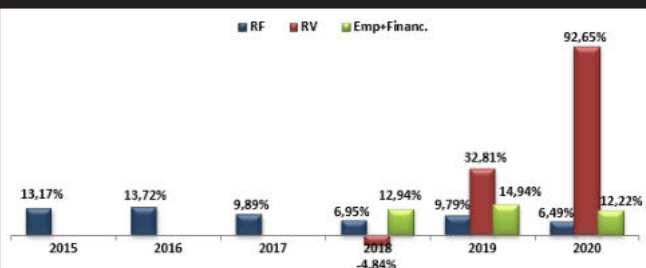
A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano CBSPREV

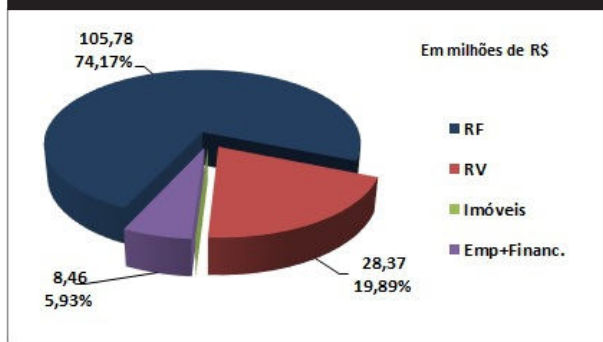
## Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de dezembro, o retorno bruto total do Plano CBSPREV foi de 5,61%. Os títulos privados e os recursos em caixa têm rendimento atrelado ao CDI, ressaltando que os títulos privados têm rentabilidade acima de 100% do CDI. As debêntures CSN têm remuneração pactuada em 126,8% desta taxa. Contudo, vale lembrar que cerca de 26% dos recursos do plano estão alocados em títulos públicos federais atrelados à inflação e estes estão marcados a mercado. Este mês foi verificada queda na curva de juros futuros em todos os vencimentos, o que favoreceu a rentabilidade do segmento, que foi de 1,74%. Contudo, temos cerca de 41% do patrimônio em operações compromissadas com remuneração atrelada ao CDI, suavizando as oscilações dos ativos marcados a mercado. Desde meados de 2019, o plano passou a deter ativos de Renda Variável, com aumento da posição no final do mesmo ano, assim, a alocação total este mês ficou em mais de 20% da carteira. O retorno do segmento foi de 24,79%, impulsionando o resultado final. Ressaltamos, ainda, que os títulos públicos adquiridos, por estarem marcados a mercado, estão expostos à oscilação momentânea, de acordo com o cenário macroeconômico.

Gráfico de Rentabilidade



Composição da carteira (Data-Base: dez/2020)



Rentabilidade (%) - Mensal

Mês	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX
dez/20	5,61%	1,22%	0,16%	9,15%
nov/20	2,93%	1,19%	0,15%	15,46%
out/20	2,00%	0,97%	0,16%	-0,55%
set/20	0,01%	0,57%	0,16%	-4,58%
ago/20	0,82%	0,69%	0,16%	-3,38%
jul/20	2,61%	0,59%	0,19%	8,42%
jun/20	1,42%	-0,05%	0,21%	8,97%
mai/20	2,15%	0,02%	0,24%	8,52%
abr/20	2,20%	0,40%	0,29%	10,27%
mar/20	-2,66%	0,58%	0,34%	-30,09%
fev/20	-0,25%	0,54%	0,29%	-8,22%
jan/20	0,34%	1,48%	0,38%	-1,25%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>18,31%</b>	<b>8,48%</b>	<b>2,76%</b>	<b>3,51%</b>

Rentabilidade (%) - Anual

Ano	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
2020	18,31%	8,48%	2,76%	3,51%
2019	11,90%	7,41%	5,96%	33,40%
2018	6,26%	8,21%	6,41%	10,97%
2017	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%
2014	8,79%	10,82%	10,82%	-2,81%
2013*	-4,11%	1,78%	1,50%	-5,03%
<b>Acumulado 2013 - 2020</b>	<b>107,53%</b>	<b>94,37%</b>	<b>85,05%</b>	<b>116,08%</b>

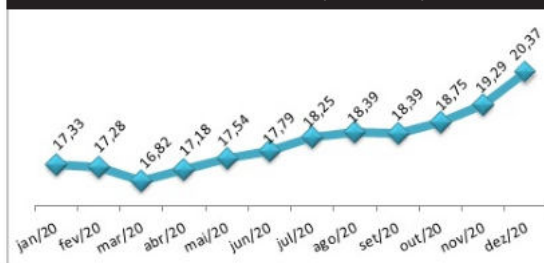
\* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

\*\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Cota do Plano CBSPREV (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



# Plano CBSPREV Namisa

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Atingiu 99% do CDI, tendo seus investimentos totalmente atrelados a este indicador. O retorno bruto do Plano CBSPREV Namisa no mês de dezembro foi de 0,16%, resultado em linha com a taxa básica da economia, SELIC, que está em torno de 0,15% a.m. (2,00% a.a.).

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IBrX
dez/20	0,16%	1,22%	0,16%	9,15%
nov/20	0,14%	1,19%	0,15%	15,46%
out/20	0,15%	0,97%	0,16%	-0,55%
set/20	0,15%	0,57%	0,16%	-4,58%
ago/20	0,15%	0,69%	0,16%	-3,38%
jul/20	0,19%	0,59%	0,19%	8,42%
jun/20	0,21%	-0,05%	0,21%	8,97%
mai/20	0,23%	0,02%	0,24%	8,52%
abr/20	0,28%	0,40%	0,29%	10,27%
mar/20	0,34%	0,58%	0,34%	-30,09%
fev/20	0,29%	0,54%	0,29%	-8,22%
jan/20	0,36%	1,48%	0,38%	-1,25%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>2,66%</b>	<b>8,48%</b>	<b>2,76%</b>	<b>3,51%</b>

Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	CBSPREV Namisa*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
2020	2,66%	8,48%	2,76%	3,51%
2019	5,80%	7,41%	5,96%	33,40%
2018	6,33%	8,21%	6,41%	10,97%
2017	9,86%	6,92%	9,97%	27,61%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%
2014	8,31%	10,82%	10,82%	-2,81%
2013	-14,72%	9,81%	8,06%	-3,14%
2012*	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%
<b>Acumulado 2012 - 2020</b>	<b>89,20%</b>	<b>129,87%</b>	<b>110,13%</b>	<b>119,33%</b>



\* A partir de 18/10/2014, o Plano CBSPREV Namisa passou a não ter mais recursos aplicados em Renda Variável.

\* O Plano CBSPREV Namisa iniciou em fev/2012.

\*\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



# Glossário

**Agência Classificadora de Risco** - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

**Bacen** - Banco Central do Brasil.

**Balança Comercial** - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

**BCE** - Banco Central Europeu.

**Commodity** - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

**Copom** - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

**Default** - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

**Depósito Compulsório** - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

**Downgrade** - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Dow Jones** - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

**FED** - Banco Central Americano.

**Focus** - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

**FOMC** - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

**IBrX**: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

**Livro Bege** - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

**Marcação a mercado** - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

**Mercado Emergente** - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

**Operação Compromissada** - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

**PCoB** - Banco Central da República Popular da China.

**Política Monetária** - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

**Política Monetária Contracionista** - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

**Política Monetária Expansionista** - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

**Produto Interno Bruto (PIB)** - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

**Purchasing Managers Index (PMI)** - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

**Quantitative Easing (QE)** - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

**Rating** - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

**Recessão Técnica** - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

**Risco de Crédito** - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

**Trade off** - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

**Tróica** - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

**Upgrade** - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Zona do Euro**: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.